

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS) / SHORT ESSAY (MAX 2 PAGES)

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS DOS 60 AOS 85 ANOS DE IDADE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO BEIRAL-LUANDA¹

Kiula Celestina João², Liseth Victoriano Salvador Manual³, Michel Orceno Aragon⁴, Cristina Faustino Kuviena ⁵, Damião Miranda Ngonga Alfredo⁶

- ¹ Programa de Iniciação Científica
- ² Aluna do Curso de Ciências do Desporto e Educação Física e aluna de Iniciação Científica da Universidaa Metodista de Angola-PIC/UMA: kiula.celestina@gmail.com.
- ³ Aluna do Curso de Ciências do Desporto e Educação Física e aluna de Iniciação Científica da Universidaa Metodista de Angola-PIC/UMA: lisethsalvador4@gmail.com
- ⁴ Docente e Pesquisador, Director do Curso de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade Metodista de Angola (UMA): micheloroceno@gmail.com.
- ⁵ Docente e Pesquisadora do Curso de Fisioterapia da Universidade Metodista de Angola. Mestranda do Programa de Pos-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade de São Paulo/USP cristinafk88@gmail.com
- ⁶ Docente e Pesquisador do Curso de Fisioterapia da Universidade Metodista de Angola-UMA. Mestrando do Programa de Pos-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional da Universidade de São Paulo-USP: ngonga15134@gmail.com.

Introdução: O envelhecimento é um processo caraterizado por várias modificações morfofisiológicas e funcionais, que afecta sobretudo o equilíbrio, resistência aeróbia, mobilidade e agilidade. Nesse âmbito, o aumento da população idosa em Angola e no mundo tem sido alvo de uma série de estudos e contribuições. Objectivo: Avaliar os efeitos de um programa de exercício físico na capacidade funcional de idosos dos 60 aos 85 anos de idade, do centro de acolhimento do Beiral-Luanda. **Metodologia:** Após a aprovação pelo CEP da UMA sob o parecer nº 058/18, a presente pesquisa foi realizada no Lar de Acolhimento Beiral de Luanda. Foram avaliados 19 voluntários com idade média de 68,37±6,64 anos, peso de 51,27±7,81 Kg, altura de 1,63±0,1 metros e IMC de 20,05±2,71 Kg/Cm² de ambos os sexos. Os testes realizados consistiram na avaliação da flexibilidade por meio do teste senta e alcança, agilidade, resistência aeróbica por meio do teste de caminhada de 6 minutos, força muscular por meio do teste de repetição máxima e mobilidade por meio do Time Up and Go. O protocolo de treino foi realizado durante 16 semanas, com duas (2) sessões semanais em dias não consecutivos de 60 minutos cada. O protocolo de treino consistiu em caminhadas progressivas de moderada a intensa, levantamento de cargas moderadas com 60% de 1RM (2 séries de 8 repetições), levantar e sentar na cadeira até a exaustão, supino recto deitado em decúbito dorsal, agachamento e alongamento muscular. A análise estatística foi feita por meio do Software Graphpad Prism versão 7.0 e foi considerado o nível de significância para p'0.05. **Resultados:** O teste de caminhada de 6 minutos apresentou uma melhora significativa após o protocolo de treinamento (p=0.0001). No domínio da flexibilidade, o teste senta e alcança demonstrou aumento estatisticamente significante (p=0.001), quando comparado ao momento pré-treino. Houve igualmente melhora estatisticamente



Vigilância em Saúde: Ações de Promoção, Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS) / SHORT ESSAY (MAX 2 PAGES)

significativa na agilidade e equilibrio dinâmico (p=0,0001), bem como no equilibrio estático (0,0003), quando comparado ao momento pré treino. Não houve diferença estatísticamente significativa no número de repetições realizadas com a carga máxima (p $^{\circ}$ 0.05). O teste Time Up and Go apresentou aumento significativo no domínio da mobilidade (p=0.0002). **Conclusão**: Idosos do lar de acolhimento do Beiral subetidos a prática de exercício físco, apresentaram melhora na flexibilidade, resistência aerobia, mobilidade e equilibrio, quando comparado ao estágio sedentário.

Palavras-Chaves: Desempenho funcional; Capacidade aeróbia, equilíbrio, Idoso.